

Infra-estrutura



Ações no Setor de Energia





“ buscar a adequação e a eficiência da infra-estrutura nas áreas de energia, transportes e telecomunicações, com vistas à elevação da competitividade da indústria “

Energia

A Fiesp considera fundamental o planejamento estratégico visando o equilíbrio da matriz energética, como forma de garantir a:

segurança do fornecimento

modicidade tarifária

qualidade do fornecimento



Principais temas

- ü Incentivo à Energia da Biomassa da Cana-de-açúcar
- ü Eficiência Energética
- ü Banco de Dados
- ü Meio Ambiente
- ü Reforma Tributária
- ü Lei das Agências Reguladoras
- ü Lei do Gás
- ü Royalties do Petróleo e Gás



Incentivo da Energia da Biomassa da Cana-de-açúcar



Protocolo de Intenções Fiesp/SSE/SD

(05/09/2007)

- ü Mapeamento das usinas através do desenvolvimento de um banco de dados.
- ü Licenciamento ambiental.
- ü Redução da carga tributária.
- ü Grupo de estudos para a conexão à rede de transmissão.
- ü Estudo de viabilidade econômica para usinas “greenfield” e para “retrofit” de existentes.
- ü Elaboração de uma usina de referência.
- ü Opções de financiamento dos projetos.
- ü Apoio para a formação e capacitação de recursos humanos.















Bioeletricidade

Vantagens Comparativas

- ü Preços competitivos em comparação a outras térmicas e projetos hídricos existentes.
- ü Domínio da tecnologia
- ü Impacto ambiental reduzido.
- ü Curto prazo de construção.
- ü A proximidade dos centros de carga diminuem o investimento em redes e aumenta a confiabilidade do sistema.
- ü Previsibilidade da geração em função da safra.
- ü Mercado potencial para clientes livres especiais.
- ü Mercado de Créditos de Carbono (MDL).
- ü Desconto de 50% do custo de transmissão (cliente livre).

Pontos críticos para desenvolver a bioenergia em São Paulo

Sugestões de políticas em âmbito estadual e federal

Medida	Envolvimento	
	Federal	Estadual
Rever o marco regulatório para a cogeração na agroindústria , valorizando a disponibilidade de energia no período seco.		
Reforçar a infra-estrutura de transporte de energia elétrica.		
Avaliar a eficiência dos processos de licenciamento ambiental e concessão de outorga para uso de água		
Estabelecer linhas de financiamento específicas para sistemas de cogeração a bagaço e da infra-estrutura associada.		
Desoneração tributária.		
Apoiar o desenvolvimento tecnológico e a capacitação da indústria de bens de capital nas áreas de produção e processamento de cana e geração de energia elétrica.		

Situação das Caldeiras

Data de Fabricação/Reforma	Pressão				TOTAL
	Até 21 bar	42 bar	60 bar	Maior que 60 bar	
Antes de 1978	94	0	1	0	95
de 1978 a 1988	76	2	0	0	78
de 1988 a 1998	91	8	0	0	99
após 1998	105	20	37	5	167
TOTAL	366	30	38	5	439

NECESSIDADE DE MODERNIZAÇÃO DAS CALDEIRAS
(39% das caldeiras acima de 20 anos e com pressão até 21 bar)



Eficiência Energética

Convênio Fiesp/Eletrabras/Procel

- ü Treinamento de multiplicadores
- ü Capacitação de agentes
- ü Realização de autodiagnósticos (agentes)
- ü Realização de diagnósticos energéticos (consultoria)
- ü Realização de workshops

Vantagens:

- ü Aumenta a produtividade e a competitividade das empresas.
- ü Posterga investimentos para geração, transmissão e distribuição de energia.
- ü Reduz o risco de racionamento de energia.
- ü Reduz os impactos ambientais.
- ü Moderniza os setores produtivos.



Banco de Dados



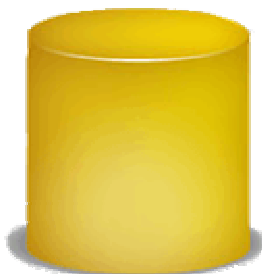
Energia Elétrica

ü Mercado de energia elétrica, com dados de consumo e número de consumidores por município e atividade econômica (em estudo).



Gás Natural

ü Mercado de gás natural, com dados de consumo e número de consumidores por município e atividade econômica (em estudo).



Bioenergia

ü Cadastro das usinas termelétricas do setor sucroalcooleiro - protocolo de intenções (em construção).

Meio Ambiente



Os processos de licenciamento ambiental devam ter na sua análise razoabilidade e celeridade.

Reforma Tributária

A reforma tributária será uma grande oportunidade para discutir a desoneração fiscal, hoje acima de 45%, incompatível para países em desenvolvimento.



A desoneração dos investimentos em infra-estrutura é essencial para a competitividade industrial e para o crescimento do país.

Lei das Agências Reguladoras

A Fiesp apóia o fortalecimento e a independência das agências reguladoras.



Lei do Gás

A Lei do Gás é fundamental para a segurança do fornecimento de energia, criando ambiente para a atração de novos investimentos, que garantam a oferta tanto para a geração elétrica como para o setor industrial e fomentar a demanda deste energético.



Royalties do Petróleo e Gás

A Fiesp considera importante a revisão da Lei dos *Royalties*, tendo em vista os novos aproveitamentos *offshore*.



Ações

ü Câmara de Energia & Gás para o Desenvolvimento do Estado de São Paulo

(FIESP, Secretarias de Ciência e Tecnologia e de Energia, Comgás, Gasbrasiliano, Gas Natural-SPS)

Projeto de Lei do Gás

2003-2006

ü Acompanhamento das obras e ações do Setor Energético

Avaliação do andamento dos cronogramas

2004-hoje

ü Convênio Fiesp / Eletrobrás – Procel

Promover a eficiência energética em empresas do setor industrial do Estado de São Paulo

2005-hoje

Ações

ÜGT de Contingenciamento do Gás da Bolívia

(FIESP, ABRACE, Concessionárias de EE, Petrobras)

Indústria Flex

2007-hoje

ÜCapacitação de mão-de-obra pelo Sesi/Senai

Treinamento e assessoria para a melhoria da eficiência energética.

2007-hoje

ÜProtocolo entre as Secretarias de Saneamento e Energia e de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo

Cogeração de energia elétrica a partir da biomassa da cana-de-açúcar, complementando a geração hidráulica no período seco

2007-hoje

Acompanhamentos

- ü Obras estruturantes do PAC
- ü Royalties do setor de petróleo e gás
- ü Mercado livre de energia elétrica
- ü Energia nuclear
- ü Bioenergia
- ü Energias alternativas (PCH, eólica e solar)
- ü Fornecedores de equipamentos

Evento



O grande desafio continua sendo atuar de forma pró-ativa, junto aos principais setores da sociedade, envolvidos no planejamento e na gestão, para o adequado atendimento ao crescimento da demanda, para transformar as vantagens da nossa indústria, em crescimento econômico.



Saturnino Sérgio da Silva
Vice-Presidente e Diretor Titular do Deinfra
Telefone: (11) 3549-4681
ssilva@fiesp.org.br